

Nota oficial do Sindicato APEOC

Precatórios do FUNDEF de Maracanaú

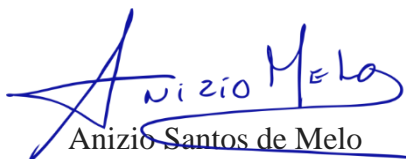
O Sindicato Apeoc tem sido um farol no Brasil na luta em defesa dos precatórios do FUNDEF: **100% para a educação** e na defesa intransigente dos 60% desses recursos para os profissionais do magistério. Nossa tese jurídica e nossas ações já. Se consolidaram em nossa corte maior (Supremo Tribunal Federal) que esses recursos são exclusivos da educação (127 bilhões). Nossa tese da subvinculação dos 60% para os profissionais do magistério ganha corpo e já temos vitórias em primeira e segunda instância no poder judiciário. Como exemplos podemos citar, Juazeiro do Norte e Aracati. Sem contarmos as várias vitórias em acordos judiciais que já garantiram os 60% dos precatórios no bolso dos professores de Itaiçaba, Forquilha, Santana do Cariri, dentre outros municípios do Ceará. Portanto, nossa determinação e firmeza articulada ao bom direito foi quem garantiu o bloqueio e evitou que **53 milhões** virassem poeira em Maracanaú. Isso é fato!

A proposta acordada entre SUPREMA e Prefeito de Maracanaú, garantindo apenas 22 milhões para professores, **significa uma abdicação de mais de 12 milhões que poderiam beneficiar de forma justa os profissionais do magistério.**

O Sindicato APEOC não pode retroceder, recuar dessa tese é jogar contra a categoria, é entrega-se sem lutar. Por isso, reafirmamos nossos princípios:

1. **Não assinamos e não assinaremos** acordo abaixo de 60% para os professores! E também não autorizamos o uso do nosso nome em proposta que fira esse princípio básico de nossa luta;
2. Reafirmamos a nossa tese de garantir que esses recursos cheguem a todos de forma justa e legal, usando o princípio da proporcionalidade, de tempo, carga horária e formação;
3. Defendemos com convicção jurídica e política que os aposentados que trabalharam no período em que esses recursos deveriam ter sido distribuídos também têm direito de recebê-los;
4. Contudo, reafirmamos o respeito à soberania da categoria em assembleia como instância máxima de decisão.

Neste sentido, a direção do Sindicato APEOC, torna público nossas posições e exige que a prefeitura de Maracanaú e o SUPREMA não utilizem de nenhuma forma o nome do sindicato APEOC para justificar o injustificável.



Anízio Santos de Melo
Presidente do Sindicato APEOC

Sindicato dos Professores e Servidores da Educação e Cultura do Estado e Municípios do Ceará